

OCORRÊNCIA DE ACRITARCOS EM ROCHAS METASSEDIMENTARES DOS GRUPOS BAMBUÍ (NEOPROTEROZÓICO) E VAZANTE (MESOPROTEROZÓICO) NO OESTE DE MINAS GERAIS

Marcos Cristóvão Baptista¹; Nicola Signorelli²; Manoel Pedro Tuller³; Norma Maria da Costa Cruz⁴; Denise Canabrava Brito⁵

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ³ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ⁴ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ⁵ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM/SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: O Grupo Vazante, no oeste de Minas Gerais, é constituído por uma sequência de rochas metassedimentares pelíticas e carbonáticas de origem marinha, de baixo grau metamórfico. A idade desta sequência é controversa, sendo que alguns autores estabelecem uma idade mesoproterozóica, devido à ocorrência de estromatólitos colunares do tipo Conophyton. Outros autores assumem uma correlação dessa unidade com o Grupo Bambuí, de idade neoproterozóica, também constituído por uma sequência pelito-carbonática. A ausência de material vulcânico que permitiria datações mais exatas leva à necessidade de alternativas que possibilitassem indicações de idades para as sequências Vazante e Bambuí. Este trabalho relata a identificação de acritarcos em amostras de dolarenitos finos coletadas durante trabalhos de mapeamento geológico na Folha Lagamar (1:100.000) realizados pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. A Folha Lagamar apresenta rochas metassedimentares do Grupo Bambuí e do Grupo Vazante, sendo que a cartografia do contato entre estas duas unidades, no campo, representa um problema, visto se dar entre rochas pelíticas semelhantes. Desta forma avaliou-se, ainda, a possibilidade de serem identificadas possíveis diferenças entre as assembléias microfossilíferas, no caso, palinológicas, presentes nas duas unidades. Neste contexto, foram coletadas amostras para preparação palinológica na Divisão de Paleontologia - DIPALE, do Serviço Geológico do Brasil-CPRM. A análise preliminar destes palinomorfos sugere que: 1- as amostras coletadas em áreas consideradas, anteriormente, pertencentes ao Grupo Vazante, possuem uma semelhança de seu conteúdo microfossilífero com assembléias de acritarcos identificados em sequências do Neoproterozóico em bacias da China, Suécia e Canadá. Este fato corrobora a hipótese de uma idade neoproterozóica para estas rochas e, conseqüentemente, a inserção destas áreas no contexto do Grupo Bambuí; 2- existe uma diferença entre as assembléias microfossilíferas das amostras atribuídas ao Grupo Bambuí e das amostras atribuídas ao Grupo Vazante, o que poderia ser utilizado como um dos critérios na distinção das duas unidades durante o mapeamento geológico.

PALAVRAS-CHAVE: ACRITARCOS; MAPEAMENTO GEOLÓGICO; NEOPROTEROZÓICO.